DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 17:59 Página 1

Ano VII - Nº 4.118

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 10, 11 e 12 de Agosto de 2013

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Maioridade penal em debate na Câmara

A audiência pública foi uma iniciativa do vereador Hilton Coelho

Foto: Valdemiro Lopes



"Não é sobre a redução ou não que estamos debatendo, é sobre a licença para matar. Não podemos abrir mão de nossas crianças e adolescentes", disse o vereador Hilton Coelho (PSOL), presidente da Comissão Especial da Criança e do Adolescente, referindo-se aos jovens que são vítimas da banalidade. **Leia mais na página 3**

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:00 Página 2

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com



www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Proibição de cães de guarda com fins lucrativos

Comissão de Constituição e Justiça aprovou proposta de Marcell Moraes

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Salvador aprovou o projeto de lei do vereador Marcell Moraes (PV), que proíbe o uso de cães de guarda em serviços de vigilância com fins lucrativos. A proposta vai proibir que empresas utilizem animais como integrantes do efetivo de segurança privada.

Medida parecida foi tomada no estado do Rio Grande do Sul, onde a Assembleia Legislativa aprovou o projeto, sancionado pelo governador em março deste ano. Lá, uma série de denúncias de maus tratos, acidentes e abandono motivou os deputados a criarem o projeto.

"Aqui vejo que os legisladores estão começando a ser mais sensíveis à bandeira que defendo, pois a CCJ, comissão mais importante da Casa,aprovou o meu projeto de lei, inclusive com o parecer favorável do mestre e ilustre colega Waldir Pires, que se mostrou muito consciente sobre a causa animal", declara Marcell Moraes.

De acordo com o vereador, a medida, além de garantir o direito dos animais, vai ampliar o mercado de trabalho para os profissionais de vigilância.

Após aprovado em plenário e sancionado pelo prefeito,os proprietários dos cães de aluguel terão que se responsabilizar pelos animais e serão penalizados em caso de abandono da matilha. Caso já exista algum contrato em andamento, o mesmo terá um prazo de 12 meses para ser extinto. Caberá ao Executivo criar mecanismos para fiscalizar e punir os infratores.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Marcell Moraes

Foto: Internet



David Rios vê precipitação no Mais Médicos

Vereador defende mais investimentos do governo na área da saúde

Os números parciais do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, foram alvo de comentários do vereador David Rios (PSD). O vereador cobra prudência na implantação de um projeto que interfere diretamente na vida das pessoas. "Ninguém contesta que precisamos de mais médicos, porém, com menos precipitação e sem demagogia, para que não se imponha à população um remédio amargo e ineficaz".

Para o vereador, que também é médico, o baixo número de adesão até agora - apenas 6% da demanda dos 511 municípios brasileiros que aderiram ao programa - indica que o Mais Médicos "está fadado ao fracasso, como um remédio inócuo para uma enfermidade que não foi devidamente diagnosticada". Até o momento, apenas 938 médicos aderiram ao programa em todo o Brasil, para uma necessidade de 15.460 médicos somente para a atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

O programa pretende suprir a falta destes profissionais em zonas com déficit no atendimento, inclusive, para isso, está prevista a contratação de mão de obra estrangeira, o que vem causando polêmica.

Na Bahia foram selecionados 85 médicos para trabalhar em 41 dos 317 municípios inscritos no programa. David Rios acha que, em lugar de importar médicos, o governo deveria investir no financiamento da saúde, oferecendo melhores salários e condições de trabalho dignas para interiorizar a atuação dos médicos.



Vereador David Rios

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:00 Página 3

Audiência discutiu questões sobre a Maioridade Penal

Debate promovido pelo vereador Hilton Coelho tratou de importante tema para crianças e adolescentes

Fotos: Valdemiro Lopes



Audiência Pública realizada por Hilton Coelho

Qual o objetivo em condenar crianças e adolescentes como se fossem adultos? Essa questão definiu a proposta da Audiência Pública realizada no Centro de Cultura da Câmara Municipal, na tarde de quinta-feira (8), com o tema Criança e Adolescente: Redução da Maioridade Penal. Organizado pelo vereador e presidente da Comissão Especial da Criança e do Adolescente, Hilton Coelho (PSOL), o encontro aprofundou a discussão sobre a nova proposta de punição para jovens infratores.

O debate contou com a presença de especialistas e militantes que expuseram os pontos de vista sobre o tema que vem dividindo opiniões, principalmente, no que diz respeito às responsabilidades sobre o futuro de seres humanos. "Não é sobre a redução ou não que estamos debatendo, é sobre a licença pra matar. Não podemos abrir mão de nossas crianças e adolescentes", defendeu Hilton Coelho, referindo-se aos jovens que são mortos vítimas da banalidade.



Segundo o promotor de Justiça, Evandro Luís, o sistema atual é equivocado e a nova proposta de Código Penal visa substituir a maioridade penal pelo aumento em oito anos na internação do adolescente. Ainda de acordo com dados apresentados pelo promotor, "a quantidade de jovens presos é infinitamente menor em relação ao número total de aprisionados", destacou.

As medidas socioeducativas foram amplamente defendidas como forma de punição, não eximindo crianças e adolescentes das suas responsabilidades. Lembrando que, perante o Código Penal, esta faixa etária é imputável.

A conselheira Francislei Amorim destacou também a necessidade da instituição da Comissão Permanente da Criança e do Adolescente. Para isso, pediu o empenho de todos os vereadores.

Dimensão racial

O representante do grupo Reaja ou Será Morto, Hamilton Borges, trouxe o tom racial ao debate. Hamilton defende que a proposta de maioridade penal obedece a um preconceito que está enraizado na história do Brasil. Segundo ele, os adolescentes negros de hoje, maioria nas estatísticas criminais, são tratados como mercadoria, da mesma forma que seus antepassados vindos da África eram tratados.

Para isso, o militante defendeu a criação de uma nova realidade. "Precisamos construir um novo modelo de Brasil. E isso aqui ajuda a construir um novo país, uma nova forma de pensar", disse, destacando a importância do debate efetivo na Casa Legislativa.



Além de Hilton Coelho, compuseram a mesa os vereadores Waldir Pires (PT) e Marco Prisco (PSDB), Edmundo Ribeiro (Ceca), Maria do Carmo Brito (Fórum DCA) e Tatiane Paixão (CMDCA). Também acompanharam a audiência os vereadores Sílvio Humberto (PSB) e Aladilce Souza (PCdoB).

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:00 Página 4

Curta Cinema traz filme sobre mulher no cangaço

Documentário, com entrada franca,será exibido na quarta-feira, 14, às 15h e às 17h30, no Centro Cultural da Câmara

Em comemoração ao mês da Cultura Popular, o Projeto Curta Cinema, do Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador, exibe na quarta-feira, dia 14, em duas sessões (às 15h e 17h30), o documentário Feminino Cangaço, dos diretores Lucas Viana e Manoel Neto.Após o primeiro horário, será realizado um bate-papo com os diretores do filme. A entrada é franca.

O documentário propõe uma reflexão sobre a entrada das mulheres no cangaço, suas motivações, as superstições em torno delas, seus papeis dentro dos bandos, crenças e dramas pessoais. Busca compreender e ressaltar a importância destas mulheres que transgrediram os valores sociais de sua época e ajudaram na construção do "fenômeno do cangaço", destacando-as como sujeitos ativos desta história, cuja força surpreende ainda nos dias atuais.

Depoimentos

São entrevistados no filme especialistas na temática do cangaço, a exemplo do sócio fundador da União Nacional de Estudos Históricos e Sociais (Unehs), Antonio Amaury, e os pesquisadores Frederico Pernambucano de Melo, Luiz Ruben, Rosa Bezerra e Germana Gonçalves. Também estão presentes os depoimentos da filha e neta de Lampião e Maria Bonita, Dona Expedita e Vera Ferreira.

O filme é uma produção do Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC), órgão suplementar da Uneb, e da WebTV Uneb, em coprodução com a Épuras - Laboratório Audiovisual.

Heber propõe utilidade pública para FCBA

Vereador argumenta que capoeira afasta os jovens das drogas

"A capoeira é um esporte e contribui para que jovens e adolescentes saiam das ruas, das drogas e tenham uma melhor qualidade de vida, sendo ainda um ótimo aliado para uma saúde de qualidade", defende o vereador Heber Santana (PSC). Ele é autor do Projeto de Lei nº 565/2013, que considera de utilidade pública municipal a Federação de Capoeira do Estado da Bahia (FCBA).

De acordo com o vereador, a iniciativa tem como objetivo levar a prática da modalidade esportiva para mais perto dos cidadãos. "A Federação é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, que tem como função administrar o desporto da capoeira em nosso Estado. Tem contribuído ainda na divulgação do esporte, além de aprimorar as técnicas dos seus filiados com o incentivo à participação em campeonatos", explica

Heber destaca ainda a importância do esporte: "A capoeira afasta as crianças e jovens das ruas e das drogas, incentiva a convivência em grupo, ajuda a ter responsabilidade e prepara para serem cidadãos de bem". Ele lembra que no dia 3 de agosto foi comemorado o Dia do Capoeirista e que é importante manter a prática cada dia mais viva. Para isso, defende, "precisamos incentivar esse esporte que é também uma a expressão cultural".

História da capoeira

Como expressão da revolta contra o tratamento violento a que eram submetidos, os escravos passaram a praticar a luta tradicional do sul de Angola nos terrenos de mata mais rala, conhecidos como "capoeiras" (termo que vem do tupi ka-pu'era, que significa "mata que foi", se referindo aos trechos de mata que eram queimados ou cortados para abrir terreno para as plantações).

É caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, acrobacias em solo ou aéreas.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Heber Santana

"Uma característica que distingue a capoeira da maioria das outras artes marciais é a sua musicalidade. Praticantes desta arte marcial brasileira aprendem não apenas a lutar e a jogar, mas também a tocar os instrumentos típicos e a cantar", argumenta Heber.

Everaldo Augusto sugere Escola de Remo em Salvador



Vereador Everaldo Augusto

Vocação natural da capital deve ser valorizada, diz o vereador

O vereador Everaldo Augusto (PCdoB) deu entrada em projeto que indica ao prefeito ACM Neto a criação de uma Escola Municipal de Remo em Salvador. Para ele, a capital baiana é privilegiada para a prática do remo e deve aproveitar esse potencial natural, apontando entre as opções a Península de Itapagipe, o Dique do Tororó e o Parque de Pituaçu.

A Lei Orgânica, segundo o vereador, diz que é dever do Município apoiar e incrementar as práticas desportivas nas comunidades: "O estímulo ao esporte nas comunidades proporciona a inclusão da população em vulnerabilidade social".

Conselho

Everaldo Augusto defende a necessidade de subsídios para que as políticas públicas para a área dos esportes sejam implementadas. Também nessa linha, o vereador conseguiu aprovar na Câmara Municipal, recentemente, projeto sugerindo a instituição do Sistema e do Conselho Municipal de Esporte de Salvador.

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:01 Página 5

Suíca realiza plenárias populares nos bairros

Vereador intermedeia demandas das comunidades junto aos poderes públicos





Fotos: Assessoria do vereador

Vereador Suíca no Pela Porco e em San Martin

As plenárias populares continuam sendo realizadas pelo vereador Luiz Carlos Suíca (PT), nos mais diversos bairros de Salvador, com o objetivo de aproximar os moradores do mandato da Câmara Municipal. O vereador está encaminhando e intermediando as demandas das comunidades junto aos órgãos públicos competentes.

"A ideia do Mandato da Gente é procurar identificar as necessidades da população através das plenárias populares. Só temos a dimensão dos problemas quando vemos de perto o que os moradores das comunidades passam diariamente. O objetivo é aproximar da população, principalmente a mais carente de Salvador. A partir daí, encaminharemos as demandas aos órgãos competentes", declarou Luiz Carlos Suíca.

Após a última plenária popular, realizada na Rua Pacheco, próximo à avenida San Martin, no dia 2 de agosto, foi marcado um encontro com representantes da Conder para discutir as necessidades do bairro e da celeridade às emergências dos populares.

O primeiro debate público aconteceu no dia 26 de julho, na comunidade do Pela Porco, onde os moradores reclamaram dos problemas de estrutura e do modo com que os policiais entram no bairro, atirando e assustando os populares.

Os problemas do Pela Porco foram discutidos com o titular da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena, que prometeu visitar a comunidade para conferir os problemas de perto.

A próxima plenária popular será realizada no dia 17 (sábado), no Beiru. Em seguida, no dia 23, na comunidade de Nova Constituinte, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, e no dia 31 em Pernambués. Os locais e as datas dos próximos debates nos bairros ainda serão definidos.

Audiência pública discute assistência ao pré-natal

Ouvidoria amplia o debate na quinta-feira (16), às 9h, no Centro de Cultura da Câmara

Para identificar as principais necessidades das famílias de Salvador que precisam de assistência durante o período do pré-natal, a Câmara Municipal vai discutir o tema em uma audiência pública na quinta-feira (16), às 9h. O encontro promovido pela Ouvidoria do Legislativo acontece no auditório do Centro de Cultura da Casa, na Praça Municipal.

A ouvidora-geral da Câmara, Aladilce Souza (PCdoB), vê o encontro como uma oportunidade de conhecer as reais demandas das mães soteropolitanas. "Vamos ouvir quem depende desse atendimento. Não é aceitável que essas mulheres precisem peregrinar na hora de ter um filho, quando já deveriam saber desde o pré-natal aonde o parto deve acontecer, algo previsto em lei", afirmou.

Aladilce se refere à Lei nº 7.851/10, de autoria dela, aprovada em 2010 pela Câmara Municipal e regulamentada em 2012. A legislação estabelece a toda mulher o direito de saber com antecedência a maternidade onde vai realizar o parto, e aonde poderão recorrer em caso de problemas no período pré-natal. Além disso, o Programa Rede Cegonha, instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS pelo Decreto Presidencial n. 1.459/2011 garante o acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, e a ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal.

Prevenção

Dados da Secretaria Estadual de Saúde de 2012 apontam que, para cada 100 mil nascidos vivos, 91 mães morrem no estado. No Brasil, a taxa é de 68 para cada 100 mil – ambos ainda distantes do objetivo do milênio, que é baixar esse número para 37. Muitos casos de óbito materno podem ser evitados, se for dedicada uma atenção maior antes do parto através de uma rede de serviços especializados, de caráter multidisciplinar, que ofereça exames, o mínimo de sete consultas médicas e acompanhamento psicossocial da gestante.

O pré-natal é importante, porque ajuda a prevenir doenças no bebê e na mãe durante a gestação, que podem levar a complicações na hora do parto. Nas consultas, é possível tirar dúvidas e solicitar exames para verificar a existência de doenças como hepatite, sífilis, entre outras.

Foram convidados para compor a mesa da audiência Ana Luiza Moura Fontes, da Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia; Jorge Solla, secretário Estadual de Saúde; José Antonio Rodrigues, secretário Municipal de Saúde; Rogério Luis Gomes de Queiroz, do Centro Operacional de Defesa da Saúde do Ministério Público do Estado; Marcos Antonio Sampaio do Conselho Municipal de Saúde, e Solange Gesteira da Escola de Enfermagem da UFBa.

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:01 Página 6

Recuperação da Praça Cosme de Farias

Moradores comemoram obra solicitada pela vereadora Fabíola Mansur

Os moradores do bairro de Cosme de Farias comemoram a recuperação da praça que leva o nome do ilustre morador. A obra, que está sendo realizada pela Fundação Gregório de Matos, atende ao requerimento nº 460/2013, de autoria da líder do PSB na Câmara Municipal de Salvador, vereadora Fabíola Mansur. No requerimento, a vereadora solicita também a recuperação do busto em homenagem a Cosme de Farias.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Fabíola Mansur

Foto: Assessoria da vereadora



Em visita as obras, a vereadora Fabíola Mansur viu que a requalificação urbana da praça principal está em sua fase final. A previsão do representante da Fundação, Marco Antônio Rocha, é de que na próxima semana os moradores da localidade já possam usufruir do equipamento público.

Os trabalhos de requalificação contemplam os aspectos urbano, social e ambiental na localidade. "A maioria dos mandatos de vereadores olha Cosme de Farias como uma estatística negativa, um bairro marginalizado. O que a vereadora está fazendo com a recuperação da praça é devolver o lazer para as nossas crianças", afirmou o morador Robson Neves.

Além da gratidão demonstrada por moradores, um grupo de comerciantes já se comprometeu em cuidar do espaço, evitando que a praça sofra algum tipo de depredação.

Projeto para auxiliar na busca por pessoas desaparecidas

Vereador Euvaldo Jorge propõe a divulgação de imagens e dados impressos em correspondências oficiais

Pesquisas revelam que o número de desaparecidos no Brasil é muito maior do que estima o governo e entidades civis organizadas. Com o objetivo de contribuir para a redução das estatísticas, é de autoria do vereador Euvaldo Jorge (PP) o Projeto de Lei 573/2013, que torna obrigatória a divulgação de imagens de pessoas desaparecidas em correspondências oficiais como guias de arrecadação, tributos e multas enviadas aos contribuintes.

De acordo com orientações do projeto, o impresso deverá conter ainda o local do desaparecimento, data e telefone do órgão de investigação oficial para informações.

O vereador chama a atenção para o número que as estimativas apontam. Segundo ele, os telejornais apresentam semanalmente quadros de desaparecidos com a presença de dezenas de familiares. Estudos informam que em torno de 80% das pessoas desaparecidas acabam retornando para casa, seja voluntariamente ou porque foram encontradas.

"A luta e o sofrimento dessas pessoas são diários e não temos estatísticas absolutas sobre o total de casos resolvidos. Por isso, nosso objetivo é contribuir para ampliar a divulgação dessas informações e, consequentemente, o número de casos com final feliz", explicou Euvaldo.

Dados alarmantes

Euvaldo esclarece ainda que um levantamento feito pelo jornal O Globo, em 19 estados revelou números alarmantes. No ano de 2011 uma pessoa desapareceu a cada 11 minutos no país, totalizando 141 casos por dia ou 51.703 registrados em delegacias de polícia no mesmo ano. Mas, para as estimativas oficiais eles seriam cerca de 40 mil por ano.



Vereador Euvaldo Jorge

O estudo não computou dados de oito estados, o que indica que o número de desaparecidos é ainda maior - sem falar dos casos sem registro.

Seminário adiado

A Coordenação de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Salvador, através do Setor de Treinamento e Assistência Social (Setas), informa que foi adiado o Seminário de Integração com Assessores Parlamentares. O evento estava marcado para o próximo dia 15. Nova data será informada assim que o encontro for remarcado.

Direcionado a assessores de gabinete, o seminário tem como objetivo esclarecer a dinâmica de funcionamento das rotinas das áreas Legislativa, Administrativa e Financeira do Legislativo Municipal.

Maiores informações pelo ramal 441.

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:01 Página 7

Leo Prates busca solução para ginásio esportivo

Obras em Cajazeiras, do Governo da Bahia, serão debatidas em sessão especial

A situação do esporte em Salvador será tema de uma sessão especial na Câmara Municipal, no próximo dia 15, às 14h. A atividade legislativa requerida pelo vereador Leo Prates (DEM) busca solucionar o atraso na entrega do ginásio esportivo de Cajazeiras, uma obra do Governo do Estado da Bahia, cujo projeto iniciou em 2008 e a execução em 2010.

Segundo o vereador Leo Prates, cinco anos após o anúncio da obra, pelo Governo Estadual, o local se encontra abandonado. "Isto frustra a expectativa dos 600 mil moradores de Cajazeiras e da população soteropolitana em ter um ginásio com dimensões oficias para competições esportivas nacionais e internacionais", pontuou o vereador.

De acordo com o vereador Leo Prates, em 2008, o Governo do Estado anunciou que o bairro de Cajazeiras teria um ginásio capaz de receber jogos envolvendo as seleções brasileiras de voleibol, basquete, handebol e futsal com capacidade para 2.675 pessoas bem acomodadas e dois alojamentos destinados a 20 atletas, cada, que seriam construídos debaixo das arquibancadas.

Foto: http://s2.glbimg.com



Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Leo Prates

"Desde que o governo demoliu o ginásio Antônio Balbino para a construção da Arena Fonte Nova, não temos um ginásio de esportes de grande porte em Salvador", lembrou o vereador Leo Prates.

CÂMARA MUNICIPAL

58ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 13 DE AGOSTO DE 2013 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PR	05′
4	PT	15′
5	PTN	10′
6	PMDB	10′
7	PCdoB	10′
8	PP	10′
9	PSL	10′
10	PSD	10′
11	PTB	05′
12	PPS	05′
13	PMN	05′
14	DEM	05′

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMOS DE INEXIGIBILIDADE

INEXIGIBILIDADE Nº : 14/2013
PROCESSO CMS : 1427/2013
CONTRATANTE : CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
CONTRATADA : INSTITUTO BRASILEIRO PRÓ-CIDADANIA
OBJETO : Seminário para servidores
PERIODO : 13 e 14 de agosto/2013
VALOR TOTAL : R$1.690,00(hum mil e seiscentos e noventa reais)
BASE LEGAL : Art. 25, I da Lei Federal 8.666/93, conforme Parecer nº 359/2013 da Procuradoria Jurídica.
DOT. ORÇAMENTÁRIA : 01.031.039.2313 – 3.3.90.39.000
HOMOLOGAÇÃO : 09/08/2013

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO INDEFERIDO

PROCESSO CMS Nº : 1556/2013
INTERESSADO : GERMANO TABACOF

*REPUBLICADO POR TER SAIDO COM INCORREÇÃO

DOLM 12.08.13:Camara_Template 9/8/2013 18:01 Página 8

Direito Animal é debatido na UFBA

Seminário reuniu estudantes e professores na quarta-feira (7)

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ana Rita Tavares fala sobre a figura do animal comunitário

Durante o seminário "O animal comunitário - aspectos legislativos, sociais e jurídicos", realizado na quarta-feira (7), estudantes e professores da Escola de Direito da UFBA debateram sobre Direito Animal com o promotor de Justiça da 2ª Promotoria do Meio Ambiente, Heron Santana, e a vereadora Ana Rita Tavares (PV).

Também palestraram Ingrid Teixeira, vice-presidente da ONG de proteção animal Associação Brasileira Terra Verde Viva; Wagner Ferreira, jornalista especialista em Jornalismo Científico e Tecnológico e Gabriela Nery, médica veterinária e doutoranda do Laboratório de Infectologia Veterinária da UFBA.

Segundo a vereadora Ana Rita Tavares, o objetivo foi explicar aos futuros advogados o que é a figura do animal comunitário – aqueles que mesmo não domiciliados se diferenciam dos errantes por receberem cuidados como abrigo, alimentação, vacinação e castração – e os aspectos legais que garantem a permanência deles onde estejam ambientados sem que ofereçam riscos às pessoas.

"A ideia de realizar esse seminário partiu de um pedido que recebemos da direção da Faculdade para retirar daqui um cão que estaria oferecendo 'riscos' aos estudantes e professores", revela a vereadora. "Nosso objetivo é debater as leis que protegem esses animais e fazer com que as pessoas não os vejam apenas como vetores de doenças, mas como integrantes do mesmo meio ambiente", declarou Ana Rita.



O público toma conhecimento sobre as leis que defendem os animais

Professor de Direito Ambiental e Direito Constitucional, e o primeiro a escrever e defender, no Brasil, uma tese de doutoramento sobre a temática com o título "Abolicionismo Animal", o promotor Heron Santana discutiu o início da doutrina no mundo e no País e analisou as visões antropocêntricas e não antropocêntrica sobre os animais.

O jornalista Wagner Ferreira abordou a maneira como a causa animal vem sendo incluída na pauta política, elegendo muitos parlamentares com votações expressivas, a exemplo do vereador Roberto Tripoli, no quinto mandato em São Paulo com mais de 130 mil votos. "Ainda assim, a problemática dos maus-tratos aos animais de rua e silvestres continua sendo alvo de um jogo de empurra nas instituições públicas", criticou.

Vice-presidente da Associação Brasileira Terra Verde Viva, a também estudante de Direito, Ingrid Teixeira, chamou atenção para a realidade caótica dos animais de rua e destacou a necessidade de os profissionais de Direito se comprometerem com a causa. A ativista disse que passou a se dedicar à causa quando concluiu que o direito não deveria se resumir ao ser humano. "Por que podemos maltratar outros seres vivos, ainda nos achando coerentes com essas atrocidades? Jamais questionarei se não deveríamos estender a mão para uma criança ao invés de um animal, mas sim por que não estender a mão a um animal? Temos que respeitar tudo aquilo que é vivo, isso sim é justiça e dignidade".

Aladilce solicita relação de cargos comissionados da SMS

Vereadora questiona a escassez de informações sobre quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde

Foto: Valdemiro Lopes



Vereadora Aladilce Souza

A vereadora Aladilce Souza (PCdoB) solicitou a relação dos ocupantes de cargos comissionados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), gerida por José Antônio Rodrigues Alves, à pasta. A escassez de informações referentes à quantidade de cargos ocupados por servidores efetivos, além de outras questões, foram requisitadas por ofício em nome da vereadora, através da Câmara Municipal na sexta-feira (2).

A SMS não deixou claro se o quadro efetivo de funcionários está em conformidade com o art. 54 do Plano de Cargos e Vencimentos. A norma estabelece um percentual mínimo de 50% de reserva dos cargos, em comissão de livre nomeação e exoneração, para servidores de saúde efetivos municipais, estaduais ou federais. "Desde a legislatura passada, solicitamos estas informações à então secretária de Saúde, Tatiana Paraíso. Entretanto, não obtivemos retorno", acrescenta Aladilce.